

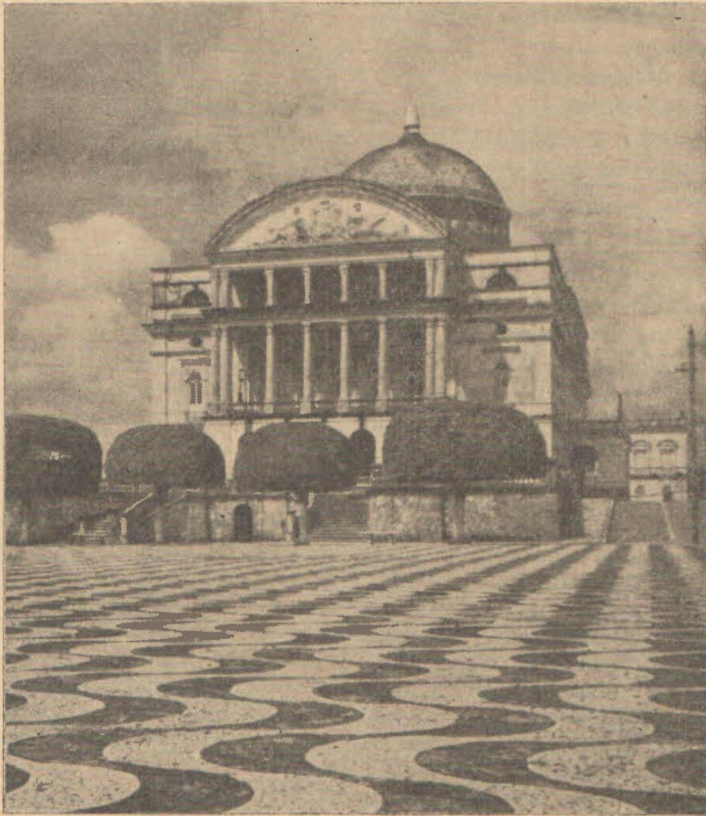
# BRAZILA ESPERANTISTO

51-A JARO

JANUARO 1957

N.º 514

## STATO AMAZONAS -- MANAUS



Fasado de "Teatro Amazonas", unu el la plej belaj historiaj monumentoj, kiujn posedas Manaus. Konstruita, kiam la Ŝtato mireginde prosperis kaŭze de la kaŭĉuka industrio, ĝi estis inaugurita en 1893. Ĝiaj kolonaroj, statuetoj kaj ŝtuparoj estis faritaj de italaj marmoristoj. Ĝia interna dekoracio estas majstroverko. La kristaloj, speguloj, bronzajoj, porcelanoj kaj tapetoj estis akiritaj en eŭropaj urboj.

JANUARO 1957

51-a Jaro

N.º 514

**BRAZILA ESPERANTISTO**

(«O Esperantista Brasileiro»)

Oficiala organo de

**BRAZILA ESPERANTO-LIGO**

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro:

**A. CAETANO COUTINHO**

Respondeca redaktoro (redactor principal):

**D-ro CARLOS DOMINGUES**

Administracio kaj Redakcio:

**Praça da República, 54, 1.º**

Telefona: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Senpaga por anoj de B. E. I.  
Eksterlande: unu dolaro aŭ 15 respondkuponoj**QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO 1956**

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados à organização mundial)

	Cr\$
Membro Simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o «Brazila Esperantisto» .....	60,00
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista .....	150,00
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista «Esperanto» .....	250,00
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante .....	400,00
Patrão: recebe o mesmo que o Membro Assinante .....	1.500,00
Membro Vitalício: recebe o mesmo que o Membro Assinante .....	5.000,00

Todas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à

**LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO****PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1.º****Rio de Janeiro, DF.****CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA****RESOLUÇÃO N.º 662, DE 22 DE AGOSTO DE 1956**

Assinala o primeiro cinquentário do movimento esperantista no Brasil.

A Assembléia-Geral do Conselho Nacional de Estatística, usando das suas atribuições, e

considerando o decidido e permanente apoio do Conselho à difusão do Esperanto, adotado, como língua auxiliar, em publicações estatísticas para o exterior;

considerando anteriores pronunciamientos com referência aos fatos marcantes da evolução do movimento esperantista no Brasil;

considerando que, em 1906, foram criadas e instaladas as primeiras associações esperantistas no País, entre as quais o «Brazila Klubo Esperanto», na capital da República,

**RESOLVE:**

Artigo único — A Assembléia-Geral do Conselho Nacional de Estatística manifesta as suas congratulações à Liga Brasileira de Esperanto, pelo transcurso, em 1956, do «Jubileu de Ouro» do movimento esperantista organizado no País, formulando votos no sentido do mais amplo desenvolvimento de suas atividades.

Rio de Janeiro, em 22 de Agosto de 1956, ano 21.º do Instituto. — Conferido e numerado. *José Guimarães Lobo*, Secretário-Assistente da Assembléia. — Visto e rubricado. *Antônio P. L. Teixeira de Freitas*, Secretário-Geral do Conselho, interino. — Publique-se. *Jurandyr Pires Ferreira*, Presidente do Instituto e do Conselho.**LIVROS INDISPENSÁVEIS**

	Cr\$
<b>Fundamenta Krestomatio</b> . . .	<b>220,00</b>
<b>Plena Vortaro de Esperanto</b> . .	<b>220,00</b>
<b>Para os que possuem a 3.ª edição do P. V.: Suplemento.</b>	<b>80,00</b>

# BRAZILA ESPERANTISTO

51-A JARO

JANUARO 1957

N.º 514

## BRAZILA ESPERANTISTO

Não só a Liga Brasileira de Esperanto comemora este ano o seu Jubileu de Ouro. Também o seu órgão oficial, o *Brazila Esperantisto*, completa em 1957 meio século de existência.

Efectivamente, em Abril de 1907 aparecia o primeiro número desta revista, que então se intitulava *Brazila Revuo Esperantista*. Eram seus redactores Alberto Álvares F. Vieira, Reinaldo F. Geyer e Everardo Backheuser, três pioneiros cuja memória reverenciamos. Em Setembro de 1908 passou a revista e denominar-se BRAZILA ESPERANTISTO, título que conservou até 1938, quando em virtude de prescrição de lei teve de adoptar um nome em língua nacional e se chamou O BRASIL ESPERANTISTA. Posteriormente, em 1949, voltou à denominação que é a actual.

Nesses cinquenta anos a revista tem circulado quase ininterruptamente. Só quem conhece o que é a publicação de um periódico pode avaliar devidamente o que representa de esforço e de pertinácia a manutenção de um órgão como o nosso, através de vicissitudes de toda sorte, bastantes para desalentar os que não tenham a sólida consciência de um ideal, que cumpre fazer triunfar a despeito e talvez em razão mesmo das enormes dificuldades.

No curso dêsse meio século surgiram e desapareceram centenas de periódicos esperantistas. A nossa biblioteca possui na sua rica colecção números de mais de 700 dêsses periódicos. O Brasil figura com mais de duas dezenas.

O *Jarlibro* de 1956 menciona para esse ano 53 revistas, das quais somente 5 são mais antigas que o nosso órgão: *EsperoKatolika*, de 1903, *Esperanto* e *Svisa Espero*, de 1904, *British Esperantist*, de 1905, e *La Espero*, de 1906.

A mais evidente prova de que uma publicação realiza os seus fins é a sua continuidade. Podemos, pois, ufanar-nos de que, na modéstia inerente às coisas do espírito e da cultura, o BRAZILA ESPERANTISTO demonstrou-se útil e necessário.

No campo dos periódicos esperantistas estamos absolutamente acordes com a orientação central do nosso Movimento, aceita em todos os países, orientação que é em resumo a seguinte: um órgão oficial (em Esperanto) da associação universal, um órgão oficial bilingue (em língua nacional e em Esperanto) de cada associação nacional; revistas literárias, técnicas, científicas, religiosas (na Língua Internacional), publicadas nos lugares que oferecem condições mais favoráveis. Este último sector é imenso e infelizmente não tem podido ser trabalhado como

seria de desejar. Aí temos visto com pesar perecer publicações que eram de permanecer, como *Malgranda Revuo*, *Literatura Mondo*, *Medicina Revuo* e várias outras.

Há alguns anos apareceram em nosso país diversos órgãos oficiais de associações locais. Um grupo esperantista, ainda que com minúsculo quadro social, entendia de sua obrigação manter um periódico. Então recebíamos cartas do exterior, em que se nos perguntava se não seria preferível mantermos uma boa revista a termos uma dezena de publicações raquíticas e efêmeras. Decerto os responsáveis por esses órgãos não tinham ponto de vista igual aos desses curiosos alienígenas. O tempo, fôrça a que nada se pode subtrair, e os obstáculos financeiros, intelectuais, sociais, encarregaram-se de dar solução natural ao problema que parecia começar a preocupar os samideanos de outras terras.

Dentro dessa orientação de que falámos acima o BRAZILA ESPERANTISTO é o órgão bilingue da instituição esperantista nacional em nosso país. Temos feito o que está ao nosso alcance a fim de que corresponda ao escôpo para que são mantidos os órgãos congêneres: informação para os nacionais sobre o movimento esperantista geral e para os estrangeiros sobre o movimento nacional.

Ao assumir o exercício a actual Directoria, o BRAZILA ESPERANTISTO era distribuído três vezes por ano; algum tempo depois passou a aparecer quatro vezes e posteriormente se tornou bimestral, como, aliás, ocorre com a maior parte dos órgãos das associações nacionais.

Pensamos dar aos nossos leitores uma informação agradável comunicando-lhes que vamos distribuir mensalmente a nossa revista, arrostando todos os tropeços mas contando com os nossos consócios e amigos para levar a bom termo a nossa árdua tarefa.

Cremos que não haverá melhor maneira de comemorarmos todos o cinquentenário do nosso caro BRAZILA ESPERANTISTO.

C. D.

## NEKROLOGO

### PROF. MANUEL CÍCERO PEREGRINO DA SILVA

Mortis en la 3-a de Oktobro lasta en Rio de Janeiro Prof. D-ro Manuel Cícero Peregrino da Silva, Honora Membro de Brazila Klubo «Esperanto».

Li estis profesoro de Roma Juro kaj Direktoro de la Jura Fakultato de la Universitato de Rio de Janeiro kaj plenumis plurajn aliajn gravajn publikajn oficojn.

Kiam li estis direktoro de la Publika Instruado en la Federacia Distrikto en 1918, li permesis la enkondukon de Esperanto en la komunumajn lernejojn; tiam funkciis pli ol dudek kursoj kun kelkcentoj da lernantoj.

Ni kondolencas la familion de la granda edukisto.

### XV BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO

Niterói, 14-21 de Julio 1957  
Kotizoj:

	Cr\$
Kontribuanta Kongresano ..	500,00
Kontribuanta familiano ....	200,00
Helpanta Kongresano .....	200,00
Filiita institucio .....	1.000,00
Aliaj institucioj .....	5.000,00

ALIGU TUJ!



# Brazila Kroniko

## BAHIA

*Feira de Santana* — S-ro Benedito F. Faria translokiĝis el Cachoeiro kaj konatigas nian lingvon en tiu urbo, kie li nun loĝas.

## SÃO PAULO

*Jundiaí* — Nia samideano Francisco Oliva faris bonegan paroladon — Esperanto, a língua internacional — ĉe la Clube Cultural e Recreativo XII de Agosto. Ĉe la Ginásio Rosa li malfermis E.-kurson. Ankaŭ en la loka ĵurnalo «A Folha» li publikigas ĉiusemajne E.-lecionon.

## PARANÁ

*Mafra kaj Rio-Negro* estas du urboj, kiuj kuŝas unu kontraŭ alia: Rio Negro (el ŝtato Paraná) ĉe la dekstra bordo de la rivero Negro, kaj Mafra (el ŝtato Santa-Catarina) ĉe la maldekstra.

S-ro Carlos Geiser organizis kaj gvidas E.-kursojn en ambaŭ urboj. Rio Negro posedas radiostacio, kiun li profitas por elsendoj de Esperantaĵoj. Nia fervora samideanc faris ankaŭ kelkajn E.-paroladojn, en Curitiba (Centro de Letras), Paranaĝuá kaj Morretes.

*União da Vitória* — La 24-an de Septembro 1955 estas fondita la Kato-

lika Esperanto-Grupo Pio X (K. E. G. Pio X). Ĝi estas la unua katolika E.-grupo fondita en Brazilo, eble en Sudameriko, laŭ asertas unu el ĝiaj fondintoj, la nelacigebla S-ro Pedro Real.

## SANTA CATARINA

*Florianópolis* — Tri E.-kursoj funkcias en ĉi tiu ĉefurbo: ĉe Komerca Asocio, Federação Espírita Catarinense kaj Legião da Boa Vontade, respektive gvidataj de niaj samideanoj Giovanni P. Faraco, Ari Kardec de Mello kaj Walter Boppré.

S-ro C. Geiser profitis sian viziton al tiu ĉefurbo, kaj faris E.-paroladojn ĉe Presbiteria preĝejo, Baptista preĝejo, en la sidejoj de Katolika Ĵurnularo kaj de Lira Tenis-Clube de Curitiba.

## • RIO DE JANEIRO (D. F.)

— En ĝenerala eksterordinara kunsido, la 6-an de oktobro, Brazila Klubo «Esperanto» aklame elektis sian estraron por la nova dujara periodo: Prez. D-ro Miguel Timponi; Vicprez. D-ro José de Arimatéa Pinto do Carmo; Ĝen-Sek. Majoro Geraldo Pádua; 1-a Sek. Floriano Pessoa; 2-a Sek. Amárilio Carvalho; Kas. Débora do Amáral Malheiro.

— Memore al la unua flugo de la «pli peza ol la aero», antaŭ 50 jaroj,

(Daŭrigo sur paĝo 9)

## INTERNLANDA LUNO

El Catulo Cearense

(Luar do Sertão — portugala lingvo)

Ne estas, gefratar',  
Pli bela lun' ol en kampar'...

Ve! rememoro pri la luno hejmolanda,  
Arĝentanta la foliojn  
Forvelkintajn sur la grund'!  
La ĉiteia urba lun' estas senbrila,  
Kaj mi ĉiam revas pri la  
Internlanda flama lun'.

Ne estas, gefratar',  
Pli bela lun' ol en kampar'...

Se el la verdo de l' arbar' aperas luno,  
Ŝajnas ĝi arĝenta suno  
Supre de arĝenta mar'.  
Kanzonas luno per korbato en brusto  
[nia,

Kaj muzik' sammelodia  
Disaŭdiĝas el gitar'.

Ne estas, gefratar',  
Pli bela lun' ol en kampar'...

Malvarma gento de ĉi lando sen  
[korsento

Ne atentis pri la belo  
De la lun' aŭ de l' stelar'  
Dum internlande, en kamparo, sub  
[lunlumo,

Je tutnokta okuiumo,  
Meditadas jaguar'.

Ne estas, gefratar',  
Pli bela lun' ol en kampar'...

Certe nenio en la mond' estas pli bela  
Ol, dum nokto lune hela,

Koka trista kantoĝem'.  
Eble l' animo de la lun', en iu loko  
En la gorgo de la koko,  
Estas la kantanto mem.

Ne estas, gefratar',  
Pli bela lun' ol en kampar'...

Permesu Dio, ke sur monto hejmolanda,  
En tombeto tre malgranda,  
Porĉiame dormu mi.  
Mi ĉirkaŭprenos je eterne mian teron,  
Kaj birdar' tutan vesperon  
Ploros pro melankoli'.

Ne estas, gefratar',  
Pli bela lun' ol en kampar'...

Trad. Sylla Chaves

## LEGOJ PRI ESPERANTO EN BRAZILIO

Pluraj leĝoj en Brazilo rilatas al  
Esperanto laŭ sciigoj siatempe faritaj  
en *Brazila Esperantisto*.

Nun ni faras novan raporton pri  
tri leĝoj de diversaj komunumoj:

Dekreto N-ro 15, de la 24-a de De-  
cembro 1945, de la Urbestro de Ma-  
caíba, ŝtato Rio Grande do Norte —  
Ĝi donas la nomon «Esperanto» al strato  
en urbo Macaíba.

Decido N-ro 199, de la 4-a de Aŭ-  
gusto 1955, de la Komununa Ĉambro de  
Macáe, ŝtato Rio de Janeiro — Ĝi donas  
la nomon «D-ro Zamenhof» al strato  
en urbo Macaé.

Leĝo N-ro 718, de la 25-a de  
Septembro 1956, de la Komunuma Ĉam-  
bro de Salvador, ŝtato Bahia — Ĝi

konsideras kiel societon de publika utileco la Esperanto-Asocion de Bahia.

Ni transkribas la tekston de la tri leĝoj en la portugala lingvo:

## Decreto Executivo n.º 15, de 24 de Dezembro de 1945

O Prefeito Municipal de Macaíba, usando da atribuição que lhe confere o artigo 12 n.º V, do Decreto-lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica denominado “Rua Henrique Castriciano” o trecho de casas compreendido entre a margem esquerda do rio “Jundiá” e a rua Cel. Mauricio Freire.

Art. 2.º — Fica denominado “Rua Esperanto” o trecho de casas entre a margem esquerda da estrada de rodagem que liga esta cidade a Natal e um pôrto a margem do rio “Jundiá”.

Art. 3.º — Fica denominado “Rua Eloi de Souza” o trecho de casas que liga a margem da estrada que vem de Felipe Camarão até encontrar com a rua Com. João Lourenço, desta cidade.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Macaíba, 24 de dezembro de 1945.

(a) *Estevam Alves Dantas de Araujo*  
Prefeito

(a) *Antonio Leiros Coêlho*  
Secretário.

## Deliberação N.º 199, de 4 de Agosto de 1955

A Câmara Municipal de Macaé decreta e eu sanciono a seguinte

## DELIBERAÇÃO

Art. 1.º — Denominar Dr. Zamenhof a rua 3, situada no Bairro Taboada.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor a partir de 25 de setembro de 1955.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Macaé, em 4 de agosto de 1955.

(a) *Antonio Curvelo Benjamim*  
Prefeito

(Do órgão oficial *Gazeta de Macaé*, de 3 de setembro de 1955).

## LEI N.º 718

*Considera de utilidade pública a Associação Bahiana de Esperanto.*

O Prefeito Municipal da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia:

Faço saber que a Câmara decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica considerada de utilidade pública a “Associação Bahiana de Esperanto”, com sede nesta Capital.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Prefeitura Municipal do Salvador, em 25 de setembro de 1956. — **HÉLIO MACHADO**, Prefeito. — **Arnaldo Mascarenhas**, Secretário.

(*Diário Oficial da Bahia*, de 27 de setembro de 1956).

---

**Um livro interessantíssimo para o estudo do Esperanto pelo método directo: Thora Goldschmidt Bildotabuloj por la instruado de Esperanto . . . . . 125,00**

## RECENZO

M. de Cervantes Saavedra — **LA MALPRUDENTA SCIVOLULO** — novelo el la fama verko «Don-Kiĥoto» — El la hispanlingva originalo tradukis Luis Hernández — Recaredo 22-1.<sup>o</sup> — Valencia — Hispanujo — 68 paĝoj, 14 x 20 cm. Eldono de la tradukinto, 1955. — Prezo Cr\$ 40,00 ĉe la libroservo de B.E.L.

La prezento de la libro estas tre plaĉa: multkolora kovrilo, belaj bildoj, tre bona papero, perfekta revizio. La nomoj de la glora Aŭtoro kaj de la lerta tradukinto ankaŭ rekomendas al ni la verkon.

Cervantes estas la plej estimata verkisto de la hispana lingvo kaj lia majstro-verko restas eterne nova tra la mondo. Luis Hernández, dum multaj jaroj estis redaktoro de la oficiala bulteno de la Hispana Esperanto-Federacio, klera recenzisto, altnivela stilisto.

La romano mem estas plej streĉiga kaj ne lasas nin halti ĝis la lasta paĝo.

Riĉa nobelo havas belan edzinon kaj deziras ekscii, ĉu ŝi estas absolute fidela; tial li komisias sian plej bonan amikon peni per ĉiuj rimedoj akiri ŝian amon. La batalo estas longa, ĉar al la amiko kaj al la edzino ne plaĉas tiu stranga ludo; sed post longa tempo, fine ŝi kapitulacas kaj la paro vere fariĝas geamantoj. Tuta serio da malfeliĉoj finigas tiun malprudentan scirolemon.

La argumentado de la du amikoj estas rimarkinda monstro de la talento de Cervantes.

Ĉiu literaturamanto nepre devas posedi tiun ĉi juvelon de la klasika hispana literaturo, dum li atendas la tutan grandan verkon de Cervantes en Esperanto.

Mi gratulas la tradukinton pro lia brila sukceso en malfacila entrepreno.

—  
**LUDILOJ** — dua A B C libro — Strofoj de Nenjo Rimanto kaj Bildoj de Brian Leslie — Eldono de British Esperanto Association (Incorporated) — 140 Holland Park, London, W. 11, Anglujo — 12-paĝa, formato 12 x 18 cm. — Prezo Cr\$ 15,00 en la libroservo de B.E.L.

Ĉiun literon de la Esperanta alfabeto la libro prezentas per bildo kaj kvar versetoj, kiujn infano povas facile lerni parkere kaj instrui al aliaj infanoj, dum ludoj.

Ĉiu bildo prezentas ludilon. La versetoj estas kvinsilabaj kaj tre facile memorigeblaj. Centon da vortoj la infano lernos ludante, sen ia peno.

La denaskaj esperantistoj nun posedas interesan libron por sia estiĝonta biblioteko.

—  
 Ŝalom Aleĥem — **AL ĈIUJ EGALE** — Rakonto. El la originalo tradukis Maurice Salzmann — 37, Av. Henri-Barbusse, Lyon — Villeurbanne — Francujo. Broŝ. 12 x 15 cm. 26-paĝa. Prezo 2 resp. kuponoj, ĉe la Aŭtoro.



Ĝi estas tre sprita rakonto de mondfama rakontisto. Ĝi estis premsonĝo de la Aŭtoro: iam ĉiuj homoj de la mondo ricevis en mono sian parton de la mondaj riĉaĵoj kaj neniu volis daŭrigi sian laboron. Venis absoluta mizero sur la tero kaj la homaro furioziĝis en plej kruelaj atakoj.

Feliĉe ĝi estis nur sonĝo de mal-sanulo, kiu poste vekiĝis en hospitalo. Lingvo tre plaĉa kaj korekta. Tre leginda libreto.

---

LIBERIGO DE TIMO kaj MIZERO — broŝ. 20-paĝa, 13 x 21 cm., eldonita de Internacia Asocio Bellamy, Nederlando.

En 1887 la usona socialisto Edward Bellamy eldonis la romanon «Rigardante malantaŭen», kiu ĝis nun estas legata tra la tuta mondo. En Brazilo ĝi havis multajn eldonojn kun tute alia titolo, nome «*Daqui a cem anos*» (De nun post cent jaroj). En tiu romano estas bela socialisma programo, kiun la Internacia Asocio Bellamy propagandas tra la mondo.

Tiu ĉi broŝuro prezentas en lerta resumo la ideojn de Edward Bellamy.

I. G. B.

Aerpioniro» de A. Brigole, esperantigita de F-ino Maria do Amaral Malheiro. Sam-okaze BKE disdonis normajn elementajn diplomojn al la lernantoj, kiuj finis kursojn gviditajn de F-ino Laura Rebelo de Carvalho, S-ro Paulo Ludka kaj S-ro Floriano Pessoa. Nome de la diplomitoj, nia nova samideano S-ro Carlos Doin da Silva faris belan paroladon.

— La 10-jara jubileo de UNESCO estis entuziasme festita de BKE, la 10-an de novembro, kiam la klubo realigis prelegon pri la celo, strukturo kaj ĉefaj atingoj de la internacia organizado.

— La «Associação Esperantista do Rio de Janeiro», krom la malnova «Kulturkunveno» starigis alian programon — «Gaja Akademio(?)» En la monato Septembro kaj Oktobro okazis, faritaj de niaj samideanoj Sylla Chaves kaj Nelson P. de Souza, en tiu gaja programo, du prelegoj seriozaj, se oni juĝas laŭ la donitaj temoj: «Brazilo rigardata el eksterlando» kaj «Infanedukado kiel bazo por pli bona mondo».

La nova sidejo de A. E. R. J. enhavas 5 ĉambrojn, kiujn oni distingas per la nomoj de Zamenhof, Trompeter, Carlo Bourlet, Everardo Backheuser kaj Couto Fernandes.

---

## NASKIGO

BKE kunvenis la 27-an de oktobro kaj niaj samideanoj Caetano Coutinho, D-ro Luis de Azeredo Coutinho kaj Jozefo Joels legis interesajn ĉapitrojn de la biografia verko «Santos-Dumont, la

La 17-an de Aprilo 1956 naskiĝis al Ges-roj Pedro Real la naŭa infano. La etulino ricevis en la 22-a de la sama monato, per la bapto kaj la oficiala registro, la nomon Rita Klara.



## LA MISTERO

ROMANO

Afrânio Peixoto, Coelho Neto,  
Medeiros e Albuquerque,  
Viriato Correia

XXIV

MURDINTO! ŜTELINTO!

Elirinte el la policejo, Bartolomeu Cordeiro direktiĝis al la domo de Rosa.

La junulino ne estis hejme.

Estis inter la du freŝdata malpaceto. Bartolomeo nun volis ĉesigi ĝin. En liaj intencoj estis nenio karesa kaj amema, sed serena plano de venĝo. Li celis observi la amorantinon kaj per ŝi observi ankaŭ Albergarian. Kiam li ekhavis pruvojn, kiuj pravigus liajn suspektojn, tiam li kurus al Melo Bandeira kaj prezentus denuncon.

Tio, kion li intencis fari antaŭ unu horo, estus malfeliĉa aventuro. Letereto adresita al iu Petro kaj subskribita de iu Rosa: sed tra la urbo ekzistas multaj viroj kun la nomo Petro kaj multaj virinoj kun la nomo Rosa. Longe pensinte pri tiu indico, li nun trovis ĝin infane bagatela. Sed la suspekto, ke la letereto trovita en la kabineto de la bankiero estas skribita de lia amorantino kaj adresita al Albergaria, ne forlasis lian kapon. Ĉio efikis por konvinki lin. Kaj li forprenis el la poŝo la pecon de la ĵurnalo, kiu aperigis la letereton. "Mia amato: Ne estas eble, ĉar la maljunulo estas tia, kia vi lin konas". La *maljunulo* en la letereto estis li. Sendube Albergaria petis al Rosa, ke ŝi iru al lia domo, kaj ŝi respondis, ke tiu estas neebla tial, ke li, Bartolomeo, estas en ŝia societo. Tiu esprimo "la maljunulo estas tia, kia vi lin konas" ne signifis alian aferon. Kompreneble Rosa estis komunikinta al la preferata amoranto, ke Bartolomeo venis de Teresópolis, la vortoj "estas tia, kia vi lin konas" estis nur redirata aserto...

Kaj la resto? "Atentu, Petro, se vi min amas, ĉesigu definitive tion. Mi ne

povas plu atendi tiel longe. Via amatino ĝis la morto. — Rosa." Ĝi estis tre klara Letereto de lia Rosa al Petro Albergaria. Li farus kion ajn por rigardi tiun paperon kaj konstati, kies estas la skribkaraktero. Sed kiel? Iri al la policejo kaj peti tion al la majoro? Danĝero. En sia dezirego kapti la krimulon la polico povus vidi ĉe lia sinteno indicojn de la krimo kaj kapti ankaŭ lin. Ne! Melo Bandeira estis danĝera homo.

Kaj sidanta en la mangoĉambro de la dometo de sia amorantino, Bartolomeo pripensis. Kien do iris Rosa? La servistino diris nur, ke ŝi foriris. Sendube por kelkaj aĉetoj.

Inter Rosa kaj Albergaria ekaperis en tiuj tagoj amkrizo. De la murdo de Sanchez Lobo la junulo tute ŝanĝiĝis. Albergaria enamiĝis al S-ino Laurinda, kiam li vidis ŝin vestita kiel viro en la policejo, kaj ĉio en liaj kutimoj elportis facile rimarkeblan aliformiĝon. Li ne plu skribis eĉ unu linion al Rosa por fiksi renkontiĝojn kaj rendezuojn. La virinojn divenas, kaptas tiujn aferojn en la aero. Rosa komprenis, ke iu pli tenta virino pasas antaŭ la koro de sia amato. Kaj ŝi maltrankviliĝis. Ŝi iris plurfoje al lia domo kaj ne trovis lin. Ŝi sendis al li kartojn kaj leterojn, en kiuj ŝi insistis, ke li venu al ŝia domo. Neniu respondo.

En tiu tago la junulino estis foririnta por serĉi Albergarian. Malmultajn minutojn post ŝia foriro el la domo alvenis Bartolomeo.

Malsuprenirinte de Teresópolis, la farmbienisto decidis pasigi unu semajnon en Rio de Janeiro. Kaj li ĉiam gastis ĉe sia amorantino. Li demetis la jaketon, vokis la servistinon kaj ordonis, ke ŝi preparu kafon. Li iris kliniĝi sur kuŝoseĝo apud la fenestro ĉe la korto, malfermis vesperĵurnalon, kiun li aĉetis enirante tien, prenis el la poŝo la okulvitrojn kaj prepariĝis por legi.

En tiu momento eniris Albergaria. Inŝiste vokita de Rosa, li decidis veni por viziti ŝin. Li ne atendis Bartolomeon.

La du viroj alrigardis sin reciproke. La junulo volis malantaŭen paŝi, foriri,

sed Bartolomeo jam levigis de la seĝo kviete rigardante lin kun eksterordinara insisto. Tio haltigis la murdinto de Sanches Lobo.

— Kial vi rigardas min en tiu maniero, — li demandis.

— Mi ja devas demandi, kun kiu rajto vi eniris ĉi tien?

— Kun la rajto, kiun oni havas eniri en domon, kiam en ĝi oni havas amikan personon.

— Tiu persono, mi supozas, estas mi, — diris Bartolomeo kun ironia tono.

— Ne. Ĝi estas Rosa, — respondis la junulo kun pli granda ironio.

La maljunulo silentiĝis, kvazaŭ tio ĉagrenis lin. Dum unu sekundo li ne sciis, kion diri. Fine li parolis:

— Mi pensas, ke mi jam malpermesis, ke vi venu ĉi tien.

Albergaria ridetis:

— Ŝajnas al mi, ke jes, sed mi havas tre malbonan memorkapablon, mi forgesas.

— Nu, estas tre malbone, ke vi forgesas, — rebatis Bartolomeo intence. — Kiu plenumas agojn, kiaj viaj, bezonas havi bonan memorkapablon.

La junulo ne komprenis, kien la kontraŭulo volas veni.

— Se vi volus prunti al mi iomete da via memorkapablo... — li diris mokante.

— Eble tiel vi estus pli singarda kaj ne kondukus vin en kaptilon.

Albergaria rimarkis, ke estas en la vortoj de la farmbienisto ion intencan. Li sentis la pikon.

— Kiuj kaptiloj estas tiuj? — li demandis kun ŝanĝita voĉo.

Bartolomeo volis diri ilin. Li sin regis ĝustatempe. Ĝi estus malprudenta kaj mallerta. Li dekliniĝis de la vojo parolante kun brua energio:

— Mi pensas, ke en ĉi tiu domo nur mi havas la rajton paroli en tiu tono.

Kaj post mallonga paŭzo:

— Vi volas havi ĉi tie multe da rajtoj, eĉ la rajton krii. Kontentiĝu per la rajto esti vivtenata.

Nubo pasis antaŭ la okuloj de la junulo.

— Kion vi diras?

La alia rediris.

— Kontentiĝu per la rajto esti vivtenata, ĝis mi decidis la malon. Jam ektedas min la afero, ke mi devas teni vian vivon.

Albergaria antaŭenpaŝis. La manĝotablo malhelpis, ke li kaptu al maljunulo. Bartolomeo tiris la revolveron el la pantalona poŝo.

— Se vi kuraĝos tuŝi min, mi dispecetigos al vi la cerbajon.

La junulo malantaŭenpaŝis. La farmbienisto kun infera rido fikse rigardis lin ekkriante:

— Murdinto! Ŝtelinto! Se vi faros pli unu paŝon, mi igos vin mortinta kiel la bankieron Sanches Lobo!

Albergaria malfermegis la okulojn.

Eĉ ne unu vorto povis eliri el lia buŝo, eĉ ne unu gesto de liaj brakoj. Li restis tute senmova, kun la okuloj fiksitaĵ sur la farmbienisto, kvazaŭ li subite ŝtoniĝis.

Bartolomeo enpoŝigis la revolveron kun diabla ridego:

Kiel? Kiel? Ĉu estas aŭ ne estas necese havi memorkapablon por ne fali en kaptilojn?

Albergaria mallevis la kapon, kvazaŭ meditante. Li estis perdita. Kiel tiu maljunulo divenis kaj sciis? Eklumo pasis tra lia spirito. Ĝi estis la letereto, la koincido de Rosa kaj Pedro, trovita sur la papereto, en la kabineto de la bankiero. Li revigligis.

— Ĉu vi do pensas, ke mi estas la murdinto de Sanches Lobo?

— Mi asertas tion.

— Nu, metu vian ĉapelon kaj ni iru al la policejo.

La farmbienisto ne atendis tion kaj konfuziĝis. La murdinto komprenis la konfuziĝon.

— Ni iru. Ne hezitu. Vi diros mian nomon.

Bartolomeo restis unu momenton pensante, kun mallevita kapo. La ĵurnalo, kiun li aĉetis sur la strato, estis etendita sur la manĝotablo. Liaj okuloj falis sur la dikajn titolojn de la malfermiĝa paĝo: "La murdinto de Sanches Lobo estis arestita. La krimulo kontraŭdiras sin mem."

## APERFEIÇOE SEU CONHECIMENTO

**VIVERÁS DO AMOR DOS QUE SE  
FORAM, PARA O AMOR DOS QUE  
HÃO DE VIR**

*Fernando Magalhães*

Tu és uma parcela da eternidade. Nela exististe pelos que se foram, nela permanecerás pelos que hão de vir. És o elo de uma infinita cadeia que não se pode interromper; assim o terás compreendido quando interrogares o mistério de tua própria vida. Vens da multidão pela tua estirpe — avós de número incalculável; volverás à multidão pela tua descendência — prole incontável, perdida no futuro.

Provavelmente desconheces aqueles que se foram há longo tempo, mas

---

La farmbienisto ektemis, kun la rigardo fiksita sur la ĵurnalo. Albergaria ĵetis ankaŭ la rigardon al la paĝo. Ĝi estis la sciigo pri la aresto de Petro Linck, la reprezentanto de la firmo de Sanchez & Lapin. La polico estis komparinta la fingrajnpremsignojn lasitajn sur la hinlaka skatoleto en la monŝranko de la bankiero Sanches Lobo kun la fingraj premsignoj de la areŝtito. Ili estis la samaj. La sciigo asertis, ke la ŝuoj kaj la gantoj trovitaj de la fiŝkaptisto sur la marbordo Botafogo mirinde alfariĝis al la piedoj kaj al la manoj de la reprezentanto de la firmo el São Paulo. La sciigo finiĝis per la informo, ke la polico scias, ke la nomo de la amorantino de la areŝtito estas Rosa.

Albergaria legis ĉion rapidege kaj rigardante Bartolomeon rediris:

— Al la Polícejo! Ni iru rapide! Ni ne perdu unu minuton!

Bartolomeo falis sur la seĝon kormalgoĝegite.

VIRIATO CORREIA. Tradukis K.

de certo hás de presentí-los na terra que lhes foi ninho e obrigação, no céu que lhes deu esperança e consôlo. Contempla as noites estreladas: há luzes rútilas que são de astros mortos, sóis apagados desde milênios que ainda recamam o firmamento negro do pontilhado brilhante dos seus fogos. Assim os antepassados palpítam dentro de ti na fatalidade de tuas dores, tuas alegrias, tuas inclinações, teus afetos e tuas energias. Nada serias, se êles não tivessem sido.

As gerações marcam um trabalho incessante de aperfeiçoamento. Guarda como um dever êste princípio e obedece às ordens do destino para segurança de teus empreendimentos.

Todos os que viveram também foram peregrinos da perfeição. A humanidade é um séquito cujo princípio se perde no mistério, cujo fim se interroga na inquietude: êsse séquito entoa o côro imprecativo onde há gritos de angústia, brados de vitória, e cânticos de fé. A maior obra humana é porfiar na exatidão de todos os propósitos, na simplicidade de todos os desejos, na disciplina de todos os instintos. Os anseios da alma são ímpetos generosos, e na longa história do mundo a vida dos iluminados clareia as idades extintas.

(Tradução no próximo número)

### J. OKAMOTO

Antaŭ kelkaj monatoj mortis S-ro Josicugu Okamoto, klera Japana esperantisto, direktoro de la fako de teknikaj vortaroj de la Akademio de Esperanto. Li estis membro de Lingva Komitato, de la jaro 1933. S-ro Okamoto lernis Esperanton en la jaro 1919, kiam li estis studento de la Tria Nacia Kolegio, en Kioto.

## ADRESARO DE ESPERANTISTOJ

### II

En la unua artikolo (*Br. Esp.* Nov.-Dec. 1953) mi traktis pri la serio I de la *Adresaro*, kiu entenas, laŭ alfabeto ordo de la familia nomo, la nomon kaj tiaman adreson de la unuaj mil esperantistoj.

La nomoj de la samideanoj sub la n-roj 1001 ĝis 2054 (serioj II ĝis XI) ne estis presitaj aparte, sed en «*La Esperantisto*», «gazeto por la amikoj de la lingvo Esperanto, sub la kunlaborado de D-ro Esperanto (D-ro L. L. Zamenhof), eldonata de Chr. Schmidt, prezidanto de la klubo mondlingva en Nürnberg.» Sur ĝia prova numero (n-ro 1, 1 Sept. 1889) oni legas: «Ekster la riĉa materialo por legi kaj por perfektigi en la lingvo, la leganto trovos en nia gazeto diversajn sciigojn pri la irado de la afero...» La tri unuaj jarkolektoj de «*La Esperantisto*» (Sept. 1889 — Dec. 1892) estas treege maloftaj. De la n-ro 4-a — 1892 ĝis la lasta elirinta (Majo-Junio 1895, kiu fakte aperis en Aŭg. 1895) la nomo de la gazeto estis nur «*Esperantisto*». La solan ekzistantan tutan kolekton de la unua Esperanta gazeto posedas S-ro M. C. Butler, en Anglujo. Tamen, mi povas mencii kelkajn esperantistojn, kiuj aliĝis dum tiu periodo, per la sciigoj pri postfaritaj ŝanĝoj de adreso en la *Adresaroj*:

N-ro 1.058, N. A. Borokvo, S. Peterburg, Rusujo, Trad. «*La Ŝtona Gasto*», de Puŝkin (1895) k.a.

N-ro 1109, Jayme Heinlein Ferreira, Lisboa, Portugalujo (Unua lernolibro por portugaloj, traduko de *Manuel Complet* de L. Beaufront, 1893).

N-ro 1155, Edward Hall, Finnlando.

N-ro 1343, G. Oreškov, telegrafestro, Bulgarujo (Gazeto «*Rondiranto*», Lernolibro por bulgaroj, k.a.

N-ro 1367, Ĥristo Popov, instruisto, Bulgarujo.

N-ro 1410, A. F. Runstedt, pastro, Svedujo.

N-ro 1421, S. O. Ŝatunovsky, matematikisto, profesoro, Rusujo.

N-ro 1428, Seleznet (Ivan I. Seleznjov), Rusujo («*Revuo Internacia*», 1902).

N-ro 1456, Vladimir Ŝmurlo, inĝeniero, Rusujo.

N-ro 1541, A. Zinoviev, Rusujo (Lernolibro).

N-ro 1558, J. R. Chandon de Briailles, Épernay, Francujo.

N-ro 1577, Fr. Kuschner, Svisujo.

N-ro 1599, Aleksandra V. Prohoroviĉ-Koĉmarenko, Rusujo.

N-ro 1610, M. A. Soloviev, studento, Odessa, Rusujo. Juĝisto, Instruisto, verkis lernolibron; Fund. *Krestomatio*, versaĵoj en pluraj gazetoj.

N-ro 1664, G. Dumpert, Nürnberg, Germanujo.

N-ro 1690, K. O. Svanbom, Upsala, Svedujo, Paroĥa pastro.

N-ro 1701, V. N. Devjatnin, Rusujo. Instruisto de latina kaj rusa literaturoj. «*Arturo*», originala. Trad. «*Demono*», de Lermontov, «*Boris Godunov*», de Puŝkin. «*Plena verkaro*», 584 p. 4 vol.

N-ro 1908, Serafina Borovko, Odessa, Rusujo.

N-ro 1959, Otto W. Zeidlitz, pastro, Svedujo. Trad. «*La Literaturisto*

kaj lia fianĉino», de Emilie Flygare — Carlén, 1895.

N-ro 2006, A. B. Frenkel, Rusujo.

Multaj aliaj esperantistoj kies nomoj restas neforgeseblaj pro iliaj verkoj kaj sindonemo, devas esti entenataj en la serioj II ĝis XI. El la «Nomaro de Verkoj pri Esperanto» mi citas, inter aliaj: M. S. Bogdanov, (Lernolibro de E. por bulgaroj, 1890 — D-ro Diodono, pseŭd.). José Rodriguez Huertas, (Lernolibro por hispanoj, 1890).

Fr. VI. Lorenz, (E-lernolibro, eldono bohema, 1890). Nia amata, famkonata Francisco Valdomiro Lorenz, el Porto Alegre, Rio Grande do Sul.

David Gureviĉ, (Vortareto hebrea Esperanto, 1890).

Ludwig Meier, (Gramatiko por Germanoj, 1891).

V. L. Kravcov, (Entrepreno internacia, 1891).

Vladimir Brzozovski, (Parolado pri E., 1891).

Cl. Adelsköd, «L' Espero», himno en Esperanto, 1891.

G. H. Backman, (Plena Lernolibro por svedoj, 1892).

D-ro K. G. Klaresino, (Azbuka original, en rusa lingvo, 1892).

E. Neumark — («La Libro Ruth», trad. el la originalo, 1892).

B. G. Jonsson, (Lernolibro por svedoj, 1893).

A. Kofman, librotenisto, Odessa, Rusujo. — Unu el la eminentaj E-potoj kaj arttradukistoj de la unua periodo (1892-1906) (Encikl. de E.) Trad. «Kain de Byron, dramo; parton de «Iliado» de Homero kaj de «Faŭsto» de Goethe.

*Nota* — En 1888 aperis du broŝuretoj — *Sefah ahat lekulanu hakdome* (Lernolibro de la lingvo Esperanto), eldono hebrea; kaj *Di Veltŝprache das is ajn naje ŝprache* (La lingvo internacia estas unu nova lingvo), eldono hebrea-germana por Izraelidoj. Evidente Hanez estas pseŭdonimo de D-ro L. Zamenhof.

Aliaj esperantistoj, propagandantoj, kunlaborantoj, abonantoj de tiutempa gazeto (1893):

Francaj: René Lemaire, sekretario de la *Société Française pour la propagation de l'Espéranto* kaj de «L'Espérantiste», aŭtoro de la unua filatela vortareto (1903); Marcel Laignier, advokato, kunlaboris por la fondo de la Internacia Societo de Esperantistaj Juristoj. Ambaŭ varbitaj de Beaufront en 1892.

Rusaj: N. P. Evstifejev, multe laboris por E.; I. Kaminski; N. Grünberg; P. Koĉerkov; D. Jegorov; D-ro I. D. Ostrovski, el Jalta, rimarkinda propagandanto de E.; D-ro G. Janovski; A. Naumann, stud. med.; Peter Kadik, profesoro de matematiko; Maria Karovina; D-ro P. Haller.

Svedaj: P. Ahlberg; Valdemar Langlet, verkisto, kunfondinto de la revuo «Lingvo Internacia» en 1895; edziĝis en 1899 kun la fervora esperantistino finnlanda Signe Blomberg. Same kiel P. Nylén, li ankoraŭ vivas, vigla.

Germana: Adolf König, el Schalke.

Usona: Edward L. Steckel, el Doylestown.

A. Caetano Coutinho.

## DIPLOMOJ

Faris ekzamenon kaj ricevis diplomon jenaj esperantistoj:

### NORMA ELEMENTA DIPLOMO

*Brazila Klubo "Esperanto", Rio de Janeiro:*

Jeremias Santos  
Severiano de Sousa  
Zilá Ribeiro de Sousa  
Leozil Ovídio Alves de Azevedo  
Alvaro Conceição de Sousa Alves  
Geraldo de Paula Madureira  
Aada Carvalho Pinto

## Historia Skizo pri Barbaceno

Kiel oni legis en nia lasta numero tiu 15-paĝa broŝuro estis donata al ĉiuj, kiuj enskribiĝis en la Duan Esperanto-Kunvenon de Minas Gerais, okazintan en Barbacena de la 6-a ĝis la 8-a de Julio 1956.

Ĝi enhavas la historion de la «Princino-de-la-Kampano» ekde ĝiaj unuaj tempoj ĝis nun. Verkis la skizon Prof. Altair J. Savassi, advokato kaj profesoro pri Brazila Historio ĉe la Prepara Lernejo por Aerkadetoj kaj la Agroteknika Lernejo Diaulas Abreu, situantaj en Barbacena.

Finas la broŝuron la bela poemo «Pôr do sol na mata» (Arbara sunsubiro), verkita de Prof. Honório Armond kaj Esperanten tradukita de nia brazila poeto Geraldo Mattos. Kliŝoj montras partan aspekton de la urbo, la ĉefpreĝejon kaj la preĝejon Boa Mor-te, kaj la portretojn de la Urbestro D-ro Osvaldo Fortini kaj de Prof-oj A. Savassi kaj H. Armond.

Odaleia Pires  
Carlos Joaquim Doin Malucher da Silva  
Maria de Lourdes Oliveira  
Consuelo Pereira Lloret  
Romeu Diamant

*Federação Espirita Brasileira, Rio de Janeiro, pere de B.K.E.:*

Leonil Crisóstomo Veloso da Silveira  
Adil de Matos  
Ismael de Miranda e Silva  
Francisco Veloso da Silveira  
Edmeia Rocha Miranda

*Leopoldina Esperanto-Klubo, Rio de Janeiro, pere de B.K.E.:*

Dirce Alves Farias  
Marta Gláucia Ribeiro  
Denaci Alves Farias  
Hemerita das Chagas de Almeida  
Airton Resende de Azevedo  
Victorino Dorna Carvalho  
Teresinha de Jesus Machado  
Jocília Peçanha  
José Pacheco Pessoa  
Nilda Coutinho Rizzo

*Instituto Copacabana, Rio de Janeiro, pere de B.K.E.:*

Nemésia Palma  
José Rabelo de Paula

*Associação Esperantista do Rio de Janeiro:*

Heloísa Margarida Ferraz de Arruda  
Olinda Nogueira Gomes  
Ivanilde de Carvalho  
Admira Carvalho Pinto  
Olivia Nogueira Gomes  
Maria Nogueira Gomes

*Clube Esperantista "Juiz de Fora", Juiz de Fora, MG:*

Astolfo Ferreira Mendes  
Antonio Sá Barreto Lemos Filho  
Floriano de Jesus Quirico  
José de Ribamar Boguea  
Heitor Paratela  
João Ricardo de Oliveira

João de Oliveira Gama  
 Miguel José Martins  
 Caetano Carelos  
 Silvio Silveira Martins  
 Marcos Martins do Couto  
 Jorge Knopp Filho  
 Mário Rossini  
 Moacir Soares  
 Maurício Coura  
 Stern Daniel  
 Cristóvão Colombo Milagres  
 Teresinha de Jesus Ferreira Paratela  
 Vera Faria Medeiros Ribeiro  
 Ermelinda Bellelli Paconi  
 Belizana Nataniel Ribeiro  
 Nadile F. Jobim  
 Maria do Carmo Rodrigues  
 Aparecida Floriano da Silva  
 Celma Haerting Marques  
 Cleia Haerting Marques  
 Sueli Caldas

*Interfrata Esperanta Klubo, São Paulo:*

Joana Herminia Pane  
 Manuel da Cunha  
 Ilse Erna Jalowski  
 Mioka Murakami

*Paraná Esperanto-Asocio, Curitiba:*

Gisélia Oliva  
 Luís Maria de Oliveira Lima  
 Eni Bittencourt  
 Marco Aurélio Feijó  
 Maria Rosa Pereira  
 Napoleão Fernando Coelho  
 Adilson Raitani  
 Rostyslaw Bodnaruk  
 Bohdan Bodnaruk  
 Siegfried Jadin  
 Elvira Lopes Krüger  
 Esperança F. Sigwalt  
 Hamilton Júlio  
 Maria Carmela Oliva  
 Estanislau Palulis  
 Henrique Kugler Júnior

*Per korespondado:*

Petrônio Ramos Burger, Lajes, SC.  
 Ivo Vivas de Oliveira, Salvador.

Belisário Ramos Neto, Lajes, SC.  
 Jado Couto Maciel, Salvador.  
 Helena Moré, Bauru, SP.  
 Joaquim Costa, Corumbaíba, GO.  
 Sílvio Roberto dos Reis Peixoto, Macaé, RJ.  
 Vivaldina Magalhães Caimmi, Salvador.  
 João Silvestre Gomes, Caratinga, MG.  
 João Romão Filho, Caratinga, MG.  
 Odete Rogério de Andrade, Salvador.  
 Jorge José dos Santos, São João do Meriti, RJ.  
 Gentil Capuano Amrain, Juiz de Fora, MG.  
 Agostinho Rodrigues Galvão, Patos de Minas, MG.  
 Alaide Moraes, Curitiba,  
 Valeriano Pinheiro Barreira, Olinda, PE.  
 Sebastião Alves da Silva, Uberaba, MG.  
 Frei Raimundo de Iti, Itambacuri, MG.  
 Yvonne de A. Bandeira Cavalcanti, Caratinga, MG.  
 José Figueiredo, São Paulo.  
 Manuel Teixeira Santos, Itabuna, BA.  
 Washington Alves, Campo Grande, MT.  
 Hermenegildo Leão, Campo Grande, MT.  
 Napoleão Leite, Campo Grande, MT.  
 Maria Garcia Pereira, Campo Grande, MT.  
 Antônio Celestino de Queirós, Campo Grande, MT.  
 Cecília da Silva, Campo Grande, MT.  
 Carlos da Silva, Campo Grande, MT.  
 Ana Maria Vita, Campo Grande, MT.  
 Ondina Alves, Andrelândia, MG.  
 Maria Roberto Serra, Campo Grande, MT.  
 Miriam Mamothier Zitto Moran Silva Gomes, Agulhas Negras, RJ.

NORMA SUPERA DIPLOMO

*Per korespondado:*

Gersi Alfredo Bays, União da Vitória, PR.  
 Leopoldo Henrique Knoedt, Salvador.